



PARA LÁ DE MIM

LUCAS A.B DE LASSALETH



**LURY LEE**
EDITORA

PARA LÁ DE MIM

LUCAS A.B DE LASSALETH



Para Lá De Mim

Autor: Lucas A.B De Lassaeth

Ano: 2023

Lury Lee Editora

Rua chegue-vara, calemba 2

Luanda- CEP 00000-000

Talatona-Luanda-Angola

Tel.: +244 931486682

E-Mail: Yruleel@Gmail.Com

Site: Lurylee_editora.co.ao

Créditos Da Capa Ou Ilustrações:

Lury Lee Photos, Minha Marca-Meu Trabalho.

Lury Lee editora.

Dedicatória:

Dedico este livro a todos os sonhadores que buscam o amor verdadeiro, onde a jornada nos leva para além de nós mesmos. Que as páginas de 'Para Lá de Mim' aqueçam seus corações e inspirem acreditar no poder do amor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor.

1ª Edição

1ª Edição- Novembro 2023



Índice

Introdução.....	5
Capítulo 1.....	6
“O Primeiro Lugar”	6
Capítulo 2.....	12
“O primeiro sentimento”	12
"Coração De Gelo"	15
Capítulo 4.....	16
"Reacendendo as Lembranças"	16
Capítulo 5.....	18
“O caminho inesperado”	18
Do Autor	21

Introdução

Há histórias que se entrelaçam no tecido do destino, repletas de reviravoltas emocionantes, triunfos e desafios que parecem intransponíveis. A saga de Chris e Christopher é uma dessas narrativas extraordinárias. O amor que eles compartilharam após anos de separação não apenas reacendeu suas vidas, mas também provou ser uma força capaz de desafiar as adversidades mais sombrias.

Este é um conto de reencontros e segundas chances, um mergulho nas profundezas da paixão e no abismo da perda. Uma história que nos lembra que o amor verdadeiro não se curva diante do tempo e que, mesmo nos momentos mais sombrios, o coração encontra um caminho de volta à luz.

A jornada de Chris e Christopher não é apenas uma história de sucesso comovente, mas uma celebração do poder transformador do amor. E à medida que desvendamos as páginas desta história, somos convidados a acreditar que, no caminho inesperado da vida, o amor é a maior força de todas.

Capítulo 1

“O Primeiro Lugar”

Eu sempre pensei que estaria bem todos os dias da minha vida...

Todos os dias para nós são dias de oportunidades e novas chances de viver. Assim pensava eu quando caminhava sozinha na rua, indo em direção à escola após ter uma noite atordoada com sonhos virados do avesso, no caminho procurava me encontrar tentando achar um som, uma cor, um cheiro ou mesmo um ruído, a fim de me deixar levar e talvez esquecer aquele sonho paradoxal que tivera a meio da noite quase mal dormida.

-Oie! Oie!

Ouvira uma voz. Vinha de todas as direções de uma rua estreita, formando um terrível e irritante som como de pequenos raios ouvidos de cima de uma montanha longínqua. Era Teresa... Uma rapariga de dezanove anos de idade, cujo cresceu comigo a vida inteira. Era um ano mais velha que eu. Rapariga de corpo grande e esbelto. Por onde passava encantava todos a sua volta. Já que para mim a beleza não importava, grandes seios e glúteos avantajados não eram o que eu queria. Eu mesma tinha outros planos para minha vida fora.

Teresa nunca se interessou em ser uma excelente estudante, ou ao menos uma aluna focada nos estudos... Ela sempre se preocupava com sua aparência, seu status nas redes sociais e sua performance perante as pessoas a sua volta. Embora eu sentisse alguma inveja por Teresa crescer em um berço de ouro, e ter tudo, o que quisesse quando quisesse. Por que essa cara? Perguntou Teresa com um ar bem-disposto, de quem quer alguma coisa... É apenas a cara de quem quer amarrar-se uma corda no pescoço, empurrar a cadeira com os pés e ver sua vida fazendo a contagem regressiva ou ouvir o tic tac do relógio te dizendo “A tua hora chegou”.

- Ha ha ha Sorriu Teresa compreendendo o meu sarcasmo.

- O mundo pode ser um mar de rosas para ti também, sabia?... Dizia Teresa tentando mudar aquele ar todo frio e esquisito que eu transportava.

- Ei, acorda garota a terra está chamando por você! Chris!... Limitei-me apenas a ouvi-la com o ar de quem quer paz e sossego.

- Você vai à festa, lá em casa logo à noite Chris?

- Você sabe o que eu penso sobre isso, certo Teresa?

- Relaxa garota. Você precisa sair mais com pessoas e isso ainda vai ajudar você. Quem sabe dessa você consiga arranjar alguém.

- Cê não tá falando sério. Pois não!

-E porque não? Você está precisando disso mais do que nunca... você precisa viver a vida e aproveitar os momentos que a vida lhe oferece... você precisa se soltar e mudar esse teu visual. Tá parecendo alguém vindo do funeral.

-Tá! Será que dá para mudar de conversa Teresa?... A propósito, você já fez o trabalho de casa Teresa?

-E Como se falar de alguém que eu não conheço, aumentaria o meu número de seguidores no Instagram... Por isso é que tenho você, minha querida amiga e minha meio irmã... você fez por mim?

-Teresa você já parou para “pensar em estudar sequer” ... Suas notas estão decaindo, e eu não posso passar o meu tempo fazendo os seus deveres de casa...

- É chato sabia! Eu preciso cuidar de mim também.

- Áh Chris, Isso é meio cansativo sabe.

-Tá entendi... Segura aí todinho seu!

- Obrigada Chris... Depois recompenso você por isso.

- Está certo.

Teresa e eu chegamos à escola mesmo a tempo das aulas. Aí a gente seguiu cada uma para sua sala.

Meu dia tinha começado como um dia normal, uma rotina que eu mesmo criei... levantar cedo, ir para escola, dar as tarefas da Teresa, ir para sala de aula, ter um dia aborrecido na escola e voltar para casa às duas da tarde.

- Mãe cheguei!... Tem alguém, em casa?

A casa estava completamente vazia. Minha mãe tinha ido trabalhar e meu irmão menor ao jardim de infância. O dia passou rapidinho após eu decidir cochilar um pouco enquanto estudava. Zrummm. Era meu telefone tocando... despertei vendo as horas no telefone e já eram seis da tarde. Teresa ligava e finalmente após três ligações perdidas eu atendi.

- Estou!

- Onde você está garota? A festa já começou faz tempo e você ainda não está aqui.

- Sei, já estou chegando.

Preparei-me rapidamente e sem ânimo para festas peguei as chaves e resolvi sair de casa... Quando cheguei à festa Teresa recebeu-me com refrigerante e uma taça

de doces... sinta-se em casa! Dirigi-me para o sofá e sentei-me pousando a taça sobre a mesa. O tempo foi passando e eu, sem querer ao menos conversar com alguém vagueava o olhar sobre tudo e todos e pensava: *“um dia todos vamos morrer, porque não aproveitar agora! Tomar um remédio e cair ao meio da sala. Partir para uma vida melhor, um sítio aonde eu possa estar só. Um lugar escuro e eu sendo cheia pela escuridão”*. Pensava de forma obscura e completamente suicida.

- E! Eu posso sentar aqui?

Estava tão distraída que nem percebi que tinha alguém falando comigo. Quando me despertei, olhei para frente e havia um garoto idiota querendo sentar ao meu lado e bater um papinho... Ele era o capitão do time de futebol da escola, e todas as raparigas matavam-se para estar com ele.

- Cai fora cara!

- Calma gatinha, eu só quero bater um papinho de amigo com você!

- Desaparece cara!

Joguei-lhe um copo com água que estava sobre a mesa. O cara finalmente tinha desaparecido da minha vista e eu finalmente tinha me livrado dele.

- Aí, será que da para você sair de cima da minha jaqueta!

Virei-me para ver quem era o cara que estava falando comigo, quando brutalmente um rapaz vestido de preto com ar muito frio e uma cara de poucos amigos puxou a jaqueta e partiu. Enfurecida fui atrás dele para que o mesmo pudesse se desculpar por quase ter me derrubado... Quando saí o cara tinha desaparecido como se nunca tivesse existido. Enfurecida e sem querer voltar para a festa fui para casa, tentar esquecer aquele episódio.

Na manhã seguinte...

Tivera acordado tarde, embora o despertador tivesse tocado eu não o conseguia ouvir de tão sonolenta que estava.

- Ei... Bom dia dorminhoca!

Minha mãe estava preocupada comigo por ainda estar na cama, sendo que eu sou sempre a primeira a levantar cedo.

- Você vai se atrasar filha!

- Já vou.

- À propósito, a Teresa ligou preocupadíssima com você por ter sumido da festa ontem.

- Sei... Liguei de volta...

- ótimo... deixei o café da manhã na mesa.
- Agora vou levar seu irmão para o jardim de infância. Até logo meu amor.
- Até logo mãe!

Desde a morte de meu pai que minha mãe tem lutado arduamente para sustentar a casa e manter a família.

- Trimm! Trimm!

- Estou!

- Oi, por que sumiu ontem?... Fiquei preocupada!

- Estava muito casada que resolvi ir para casa descansar, e não quis incomodá-la a meio da festa.

- Hamm tá... Entendi.

-Tá certo, depois a gente se fala.

Nesse dia quando sai da escola, passei a frente da padaria da esquina que fica no caminho de casa e fiquei olhando os doces da prateleira, e de dentro vejo algo que me chama a atenção... era o cara da festa, que quase me derrubou por causa da sua jaqueta.

- Que abusado... dessa vez ele vai ter que se desculpar pelo que me fez!

- truzss...

Abri a porta e entrei me dirigindo ao balcão...

-Você não tem vergonha nessa tua cara, pois não!... Me peça desculpas!

- Quem é você!... Eu te conheço?

- Me peça desculpas!

- Eu nem conheço você. Por que devo pedir desculpas?

-Tá de brincadeira só pode!... Esqueceu que quase me derrubou na festa ontem? Por causa da sua jaqueta idiota!

- Hamm... era você!

- Não. Era o seu bichinho de estimação!

- Ele nem é tão idiota assim quanto você moça.
 - Você é que é idiota seu idiota! Eu vou processa-lo por isso!
 - Pelo quê?
 - Abuso, difamação e tentativa de homicídio.
 - Ha aa... Força! Bem ali na frente tem uma delegacia, vai lá fazer a queixa.
 - Aí que raiva!
 - Você é que está com raiva moça!
- Dizia ele enquanto eu ia embora daquele lugar cheia de raiva.

No dia seguinte na escola...

- Formem pares de dois e vamos começar com a aula, dizia a Sra. Jully, a professora de química.

No entanto, todos formavam pares conforme a professora ordenara e como sempre eu quis ficar sozinha.

- Christopher, sente com sua colega que está sozinha!

De cabeça para baixa e aborrecida, ouvia vozes por toda turma e barulhos de cadeiras sendo arrastada.

- Relaxe, eu não pretendo ser seu parceiro para sempre!

Quando olhei para cima esperançosa por alguém que me socorresse daquele inferno de aborrecimento e pensava: o dia não podia ficar mais aborrecido do que isso.

- Você!

- Você!

Era o cara da festa. -Cai fora!... Professora será que eu posso trocar de parceiro?

- Não, ele é o único para ser seu parceiro. Como vez a turma já está preenchida. E serão definitivos para os próximos trabalhos!

- Tá brincando!

- Não! Disse a professora em um tom forte.

- Só me faltava essa.

- Que coisa. Eu sentando com a rainha da amargura!

- Não enche cara!

- Você é que está me enchendo!

- Silêncio para os dois e vamos à aula!

Durante a aula, eu e o “cara da festa” limitávamos apenas em fazer o trabalho e nada mais.

- Trimm... O tempo tivera acabado dando sinal ao término da aula.

- Até que enfim!

- Ufa!

Levantei-me enfurecida arrumando minhas coisas e me dirigia à porta da saída.

- Vê se não apanha um enfarte “Rainha da amargura”

- Idiota!

Christopher levantou-se e saiu logo de seguida.

Capítulo 2

“O primeiro sentimento”

Os dias seguintes na escola se arrastavam lentamente. Christopher e eu éramos parceiros para os trabalhos em algumas disciplinas, mas mantínhamos uma relação de poucas palavras e irritação mútua. Parecia que estávamos destinados a nos cruzar sempre de maneira desagradável.

Certo dia, após a aula, Christopher se aproximou de mim enquanto eu guardava meus livros na mochila. Ele parecia um pouco menos irritante do que o habitual.

- Olha, Chris, eu sei que não nos damos bem, mas talvez pudéssemos pelo menos tentar ser menos hostis um com o outro. A professora disse que teremos que trabalhar juntos nos próximos projetos, e seria mais fácil se não ficássemos discutindo o tempo todo.

Ele suspirou e pareceu considerar minha sugestão.

- Você tem razão. Talvez seja melhor tentarmos trabalhar juntos sem brigas. Afinal, a professora não vai nos deixar escolher outros parceiros.

Concordei com um aceno de cabeça, surpresa por sua resposta. Talvez, sob toda aquela atitude irritante, houvesse algo mais em Christopher. Começamos a nos esforçar para trabalhar juntos de maneira mais harmoniosa, e, aos poucos, a convivência se tornou um pouco mais suportável.

À medida que o tempo passava, descobri que Christopher tinha alguns interesses em comum comigo, como a música e a leitura. Aos poucos, as conversas se tornaram mais amigáveis, e, para a minha surpresa, percebi que ele não era o cara superficial que eu inicialmente imaginei. Ele tinha seus próprios problemas e inseguranças, e parecia carregar um fardo que eu não conseguia entender completamente.

Um dia, após a aula, ele me convidou para ir à biblioteca com ele. Fiquei surpresa, mas aceitei o convite. Lá, ele me mostrou alguns livros que gostava e me recomendou um romance que ele achava que eu poderia gostar. Era o primeiro gesto de gentileza que eu via nele desde que nos conhecemos, e isso mexeu comigo de alguma forma.

Com o tempo, nossa relação evoluiu de parceiros de projeto relutantes para amigos. Comecei a perceber que Christopher estava passando por momentos difíceis em sua vida, e ele se abriu um pouco sobre suas preocupações e medos. Aos poucos, percebi que ele não era o garoto superficial que ele aparentava ser na festa, mas sim alguém que estava tentando lidar com as pressões e expectativas que pesavam sobre ele.

Uma tarde, enquanto estávamos na biblioteca estudando, ele olhou para mim com um olhar sério.

- Sabe, Chris, tenho que te dizer uma coisa.

- O que é?

- Eu sinto muito pela forma como agi na festa. Eu estava estressado e agi de forma insensata. Desculpe por aquilo.

Fiquei surpresa com suas palavras e sorri.

- Está tudo bem, Christopher. Todos nós temos nossos momentos ruins. E eu também não fui muito agradável naquela ocasião.

Ele sorriu de volta e parecia aliviado.

À medida que nos aproximávamos, algo começou a surgir entre nós. Era um sentimento que eu não esperava, algo que me fazia perceber que Christopher era mais do que apenas um garoto irritante. Eu estava desenvolvendo sentimentos por ele.

E assim, nossa história tomou um rumo inesperado. O que começou como hostilidade se transformou em amizade e, eventualmente, em algo mais profundo. À medida que nossa relação se desenvolvia, eu me perguntava o que o futuro reservava para nós e como lidaríamos com os desafios que estavam por vir.

Eles passaram um tempo se divertindo juntos, compartilhando interesses e construindo uma amizade sólida. À medida que os meses passavam, Christopher começou a perceber que seus sentimentos por Chris iam além da amizade. No entanto, o medo da rejeição o impedia de revelar seus sentimentos.

Finalmente, após muita consideração e encorajamento de seus amigos, Christopher decidiu que era hora de contar a Chris sobre seus sentimentos. Ele reuniu coragem e preparou-se para a conversa.

No entanto, antes que tivesse a chance de falar, Christopher ligou para ela com notícias inesperadas. Ele estava indo embora da cidade, deixando tudo para trás e começando uma nova vida em outro lugar. A notícia deixou Chris atônita e confusa. Ele não sabia o que fazer.

Christopher sugeriu que ela o encontrasse em seu antigo local de trabalho para uma conversa final antes de partir. No local, Christopher estava com o coração apertado de ansiedade, mas quando Christopher tocou no assunto da partida, Chris inicialmente negou a oferta, com medo das mudanças e do desconhecido.

Antes que a conversa pudesse progredir, Chris saiu correndo do local, chorando. Ela não conseguia lidar com a ideia de perder Christopher, seu amigo e, talvez, algo mais.

No entanto, enquanto corria pela rua, ela foi atropelada por um carro que quase a matou.

Ferida e desorientada, Chris foi levada às pressas para o hospital. Christopher estava ao seu lado, preocupado e cheio de culpa por não ter conseguido protegê-la. Felizmente, o acidente não foi fatal, mas deixou cicatrizes físicas e emocionais em Chris.

Após a recuperação, os dois passaram um tempo afastados um do outro, incapazes de enfrentar a complexidade de suas emoções e da situação. Christopher, em seguida, partiu da cidade sem se despedir, deixando Chris com um coração partido.

Os meses se transformaram em anos, e Chris eventualmente teve que aceitar o fato de que Christopher nunca mais voltaria. A experiência deixou-a mais fria e reservada do que jamais imaginara, e ela continuou a viver sua vida com a lembrança de seu primeiro amor, que a marcou de maneira indelével.

Capítulo 3:

"Coração De Gelo"

Chris cresceu isolada do mundo social, transformando-se em uma jovem solitária e introspectiva. As lembranças de seu breve, mas intenso, relacionamento com Christopher ainda a assombravam, tornando-a cética em relação ao amor. Ela desenvolveu uma fachada de frieza e independência, determinada a nunca mais permitir que seu coração fosse partido.

Os anos passaram, e Christopher também seguiu em frente, construindo sua vida em um novo lugar. A distância entre eles cresceu, e a comunicação se tornou escassa. Chris mergulhou em sua paixão pela escrita, tornando-se uma escritora talentosa e reconhecida. Seu trabalho refletia sua visão cética do amor e sua independência como mulher.

Um dia, Chris recebeu uma notícia devastadora: sua mãe havia falecido. A perda de sua única família a deixou ainda mais isolada e desiludida com o mundo. Ela não tinha mais ninguém para compartilhar suas alegrias e tristezas, e sua solidão se aprofundou.

Enquanto lidava com o luto, Chris não podia deixar de pensar em Christopher e nas lembranças do que poderia ter sido. Ela se perguntava se ele também havia passado por momentos difíceis e se algum dia havia pensado nela. No entanto, o orgulho e o medo de rejeição a impediram de entrar em contato com ele.

Enquanto Chris enfrentava a dor de sua perda, ela também lutava para superar as barreiras que havia erguido ao redor de seu coração. Ela estava determinada a nunca mais se permitir apaixonar-se, convencida de que o amor só trazia sofrimento. No entanto, algo dentro dela continuava a ansiar por uma conexão real e significativa, e a lembrança de seu primeiro amor permanecia como uma sombra persistente em sua vida.

Neste novo capítulo da história, Chris terá que confrontar seu passado e suas emoções reprimidas enquanto busca uma maneira de lidar com a perda de sua mãe e a solidão que a envolve. Ela também terá que decidir se está disposta a abrir seu coração novamente, mesmo que isso signifique enfrentar o medo e a incerteza do amor.

Capítulo 4

"Reacendendo as Lembranças"

Chris estava mergulhada em sua dor, após a perda de sua mãe. A solidão era sua única companhia, e as lembranças de Christopher ainda a assombravam, embora ela tentasse a todo custo manter seu coração fechado para o amor. No entanto, uma reviravolta inesperada estava prestes a acontecer em sua vida.

Enquanto organizava os pertences de sua mãe, Chris encontrou uma série de cartas e fotografias antigas. Essas cartas eram de Christopher, escritas durante o tempo em que ele ainda vivia na cidade. As palavras escritas com tanto carinho e as fotografias de momentos felizes que compartilharam trouxeram de volta uma enxurrada de memórias e sentimentos.

As cartas de Christopher revelavam que, mesmo após a separação, ele ainda pensava em Chris e se arrependia das escolhas que fizeram na época. Ele escreveu sobre seus próprios desafios e aprendizados ao longo dos anos e expressou o desejo de um possível reencontro.

Essas cartas tiveram um impacto profundo em Chris. Ela percebeu que, apesar de suas reservas, ainda havia uma parte dela que ansiava pela chance de uma reconciliação. A dor da perda de sua mãe a fez compreender a importância de não fechar seu coração para o amor e para as pessoas que realmente importavam em sua vida.

Determinada a descobrir o que o futuro reservava, Chris decidiu procurar por Christopher. Ela vasculhou as redes sociais, procurou entre amigos em comum e eventualmente o encontrou em uma cidade distante. Com uma mistura de nervosismo e determinação, ela enviou-lhe uma mensagem, começando uma conversa que havia sido adiada por muitos anos.

Christopher respondeu de imediato, e a conversa entre eles fluiu com facilidade. Eles compartilharam histórias de suas vidas, suas lutas e seus desejos. A conexão entre eles era evidente, e ambos concordaram que a separação no passado havia sido prematura.

Após o reencontro na cidade natal, Chris e Christopher continuaram a se ver regularmente, desfrutando de cada momento juntos. À medida que compartilhavam suas vidas, os sentimentos que tinham um pelo outro se fortaleciam. Eles passaram

por dias ensolarados e noites estreladas, lembrando histórias e compartilhando seus sonhos.

A conexão que tinham ultrapassava a barreira do tempo e do espaço. Parecia que o destino estava lhes dando uma segunda chance, e ambos se viram diante de uma decisão importante: seguir seus sentimentos e tentar construir um futuro juntos ou manter o status quo e evitar o risco de mais dor.

Christopher expressou sua insatisfação com sua vida atual, compartilhando seu desejo de algo mais significativo e autêntico. Chris, por outro lado, enfrentou seu medo do amor, mas também o desejo de superar a solidão que a acompanhava desde a perda de sua mãe.

Eles tiveram conversas francas sobre seus medos e esperanças, sobre o que tinham aprendido com as experiências do passado. Lentamente, começaram a considerar a possibilidade de um futuro compartilhado, apesar das incertezas.

O momento da decisão chegou quando Christopher fez uma pergunta que mudaria o curso de suas vidas: "E se tentássemos de novo? E se nos dessemos uma chance de construir algo especial, sem as barreiras do passado?"

Chris sentiu seu coração acelerar, e as palavras dela saíram com sinceridade: "Eu não sei o que o futuro reserva, Christopher, mas estou disposta a tentar. Estou disposta a abrir meu coração novamente e ver para onde isso nos levará."

Com essa decisão, eles começaram a traçar um novo caminho. Era uma jornada repleta de desafios, mas também de esperança. Ambos sabiam que o amor poderia ser complicado e que enfrentariam obstáculos, mas estavam dispostos a lutar por seu relacionamento.

À medida que exploravam essa nova fase de suas vidas, Chris e Christopher descobriram que o amor podia, de fato, florescer novamente, mesmo após tantos anos de separação. Suas escolhas do coração os guiariam em uma jornada repleta de surpresas, lições e crescimento, e o destino deles estava agora nas mãos de seus sentimentos e decisões.

Capítulo 5

“O caminho inesperado”

Com a decisão de reacender seu relacionamento, Chris e Christopher mergulharam em uma nova fase de suas vidas. Enquanto exploravam seu amor renovado, também enfrentaram desafios inesperados.

A distância que os separara durante tantos anos tornou-se um obstáculo real. Christopher ainda estava morando em uma cidade distante, onde construíra sua vida. Chris, por outro lado, estava profundamente enraizada em sua cidade natal devido à sua carreira de escritora e às memórias que ainda a prendiam.

A ideia de abandonar tudo para ficar juntos era assustadora e complexa. Ambos tinham responsabilidades e compromissos em suas vidas atuais. Eles passaram noites inteiras conversando sobre como poderiam superar essa barreira, tentando encontrar uma solução que lhes permitisse ficar juntos.

No entanto, enquanto enfrentavam esse dilema, Chris descobriu algo inesperado. Durante sua busca por Christopher, ela conheceu uma amiga dele que também vivia na cidade natal. Essa amiga tinha uma conexão direta com Christopher e, quando soube do reencontro deles, compartilhou uma notícia chocante.

Christopher havia tomado a difícil decisão de se mudar de volta para a cidade natal para ficar perto de Chris. Essa revelação deixou Chris atônita, sem palavras. Ela não podia acreditar que ele estava disposto a fazer uma mudança tão drástica para estar ao lado dela.

O reencontro aconteceu em um dia ensolarado, quando Christopher finalmente voltou para casa. Os dois se abraçaram, e lágrimas de alegria encheram seus olhos. O caminho que eles escolheram era repleto de incertezas, mas agora estavam juntos, determinados a enfrentar o futuro lado a lado.

A história de Chris e Christopher os levou por um caminho inesperado. No entanto, isso apenas fortaleceu a crença deles de que o amor verdadeiro pode superar qualquer desafio. Eles se preparam para enfrentar os próximos capítulos de suas vidas com coragem, esperança e, acima de tudo, o amor que tinham reencontrado após tantos anos de separação. Seria uma jornada de alegrias, desafios e, mais importante, a confirmação de que o destino muitas vezes nos reserva surpresas extraordinárias quando temos a coragem de seguir nossos corações.

A decisão de Christopher de voltar para a cidade natal mudou completamente o curso de suas vidas. O reencontro de Chris e Christopher era como um capítulo novo e emocionante em suas histórias pessoais.

Eles enfrentaram o desafio da distância juntos, com Christopher disposto a deixar sua vida anterior para trás, tudo para ficar ao lado de Chris. No entanto, a adaptação a uma vida compartilhada não foi isenta de dificuldades. Eles tiveram que aprender a comprometer, a conciliar seus horários, gostos e objetivos de vida.

A cidade natal se tornou o cenário de sua segunda chance no amor. Eles revisitaram os lugares significativos de suas vidas e criaram novas memórias. Cada dia juntos era uma celebração do amor que haviam reencontrado.

A conexão entre Chris e Christopher continuava a se fortalecer. Eles apoiaram um ao outro em suas carreiras e objetivos pessoais. Christopher encontrou uma maneira de preencher seu desejo por uma vida mais significativa, mantendo-se ativo em sua carreira e encontrando tempo para explorar novos interesses.

Chris, por sua vez, aprendeu a abrir seu coração novamente, permitindo que Christopher entrasse em sua vida de maneira profunda e significativa. Sua independência anterior agora estava equilibrada com a certeza de que podia contar com alguém que a amava incondicionalmente.

À medida que os anos passavam, Chris e Christopher enfrentavam desafios, mas sua jornada juntos era repleta de alegria e amor. O destino que os havia separado no passado agora os unira de forma indelével. Eles haviam encontrado um novo começo, um capítulo de esperança e amor que superou todas as expectativas.

O relacionamento deles foi forjado através de uma paixão intensa e um reencontro que desafiou as probabilidades. No entanto, também havia momentos de tristeza e dor em suas vidas.

Em um capítulo subsequente, a história de Chris e Christopher teve que enfrentar a morte de Christopher. Essa provação abalou Chris profundamente. A perda de alguém tão querido foi um golpe devastador para Chris. Ela se viu mergulhada em uma profunda depressão, incapaz de lidar com a dor de sua perda.

A depressão de Chris foi um período sombrio em sua vida, e ela se viu incapaz de escrever ou encontrar alegria nas coisas que amava. Ela perdeu o foco e a motivação, e tudo o que restou foram as memórias de seu tempo com Christopher.

No entanto, com o apoio de amigos e familiares, Chris gradualmente começou a se recuperar. Ela encontrou forças para continuar escrevendo, desta vez com uma perspectiva diferente. Ela usou sua escrita como uma forma de homenagear a memória de Christopher e expressar o amor que ainda sentia por ele. Cada palavra que ela escreveu era uma lembrança de sua paixão e um tributo ao homem que havia mudado sua vida.

À medida que Chris se curava, sua escrita ganhava uma nova profundidade. Ela canalizou suas experiências e emoções em uma história de amor baseada em sua

própria vida. Sua narrativa cativante capturou a essência do amor verdadeiro, dos altos e baixos, das alegrias e das tristezas.

A história de Chris se tornou um sucesso surpreendente. Seu livro tocou os corações de inúmeros leitores, e ela encontrou reconhecimento e fama como autora. Seu sucesso como escritora não só honrou a memória de Christopher e sua mãe, mas também lhe deu uma nova perspectiva sobre o amor e a vida.

O sucesso de Chris como escritora a levou a novos horizontes e a oportunidades que ela jamais imaginara. No entanto, mais importante do que sua fama, ela encontrou uma paz interior e a crença de que o amor era uma força poderosa capaz de superar todas as adversidades.

A história de Chris e Christopher, com sua paixão avassaladora, a morte trágica de Christopher, a depressão de Chris e sua subsequente redescoberta do amor e do sucesso, era uma narrativa de resiliência e esperança. Eles provaram que o amor verdadeiro pode transcender a morte e que, mesmo nas situações mais sombrias, o amor pode nos guiar de volta à luz. A vida de Chris se tornou uma história inspiradora de segundas chances, crescimento pessoal e sucesso, tudo alimentado pelo amor que ela compartilhou com Christopher.

Do Autor

O final da história de Chris e Christopher, escrita pelo autor "Lucas A.B de Lassaeth", é um desfecho extraordinário e emocionante que aborda profundamente a realidade do amor e da resiliência. O autor se viu comovido ao escrever sobre os seguintes aspectos importantes:

1. **Reencontro e Superação da Distância:** A decisão de Chris e Christopher de reacender seu relacionamento é um momento marcante. Enfrentar a distância que os separou por tantos anos e a complexidade de abandonar suas vidas anteriores mostra a profundidade do amor deles e a vontade de superar desafios.

2. **O Poder do Amor Verdadeiro:** O autor ressalta a crença de Chris e Christopher de que o amor verdadeiro pode superar quaisquer obstáculos. O fato de Christopher decidir se mudar de volta para a cidade natal para ficar com Chris demonstra o impacto profundo do amor entre eles.

3. **Renovação e Esperança:** O reencontro de Chris e Christopher é descrito como um capítulo novo e emocionante em suas vidas, trazendo consigo uma renovação do amor e da esperança. Eles estão determinados a enfrentar o futuro juntos, apesar das incertezas.

4. **Aprender a Comprometer e Conciliar:** O autor destaca que a adaptação a uma vida compartilhada não foi isenta de dificuldades. Chris e Christopher tiveram que aprender a comprometer, conciliar horários, gostos e objetivos de vida, o que é uma parte realista de muitos relacionamentos.

5. **A Superar a Dor e a Depressão:** O autor também aborda a trágica morte de Christopher e a subsequente depressão de Chris. Essa parte da história é profundamente comovente, mostrando a dor da perda e como o amor pode ser uma âncora emocional.

6. **A Jornada de Recuperação:** A narrativa destaca a jornada de recuperação de Chris, que encontrou forças para continuar escrevendo como uma forma de homenagear a memória de Christopher. A escrita se torna uma expressão de amor e uma ferramenta para lidar com a dor.

7. **Sucesso e Paz Interior:** O sucesso de Chris como escritora é um desenvolvimento notável que honra a memória de Christopher. Além da fama, o autor enfatiza a importância da paz interior encontrada através do amor verdadeiro e do sucesso pessoal.

8. **A Mensagem de Esperança:** O autor transmite uma mensagem de esperança ao mostrar que, mesmo diante de desafios imprevistos, o amor pode nos guiar de volta à luz e à felicidade. Ele destaca que o amor verdadeiro é uma jornada de altos e baixos, crescimento e amadurecimento.

9. A Realidade das Segundas Chances e do Crescimento Pessoal: A história de Chris e Christopher é uma lição de que o amor pode transcender a morte, oferecendo segundas chances e oportunidades de crescimento pessoal.

10. O Impacto Universal do Amor: O autor se comove ao retratar como o amor é uma força poderosa capaz de tocar os corações de todos, independentemente das circunstâncias.

O final da história de Chris e Christopher é uma representação tocante da jornada do amor, com todas as suas alegrias, tristezas, desafios e triunfos. O autor, Lucas A.B de Lassalet, teceu uma narrativa excepcional que espelha a realidade amorosa de muitas pessoas, e ele se viu comovido ao transmitir a mensagem de que o amor verdadeiro é capaz de superar todos os obstáculos e transformar vidas. É uma história inspiradora que ressoa profundamente com a experiência humana do amor.
